



CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DE EFICIÊNCIA DA PRODUÇÃO DE ROSAS NA REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS BASEADA EM FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Marcelo Bueno dos Santos¹, Prof. Dr. Marco Tulio Ospina Patino²

¹ marcelo.santos@feagri.com ² marco.ospina@feagri.unicamp.br

Palavras Chave: rosas; cadeia produtiva; agronegócio;



INTRODUÇÃO

➔ O setor de flores tem passado por significativas mudanças nos últimos anos, onde as exigências de mercado induzem alterações para que o processo produtivo seja mais eficiente e competitivo.



Figura 1: Ceasa Campinas

➔ **Objetivo:** Este trabalho visou destacar os fatores críticos de sucesso para a produção de rosas na região de Campinas, através da entrevista com produtores da região e subsequente tratamento dos dados obtidos através de análise estatística.

METODOLOGIA

➔ O levantamento dos dados se deu através de fontes secundárias tais como literatura consultada e internet, e fontes primárias através da aplicação de questionários aplicados diretamente aos produtores de rosa da região de Campinas.

➔ **Definição da população e amostra:** A população foi composta por produtores de rosa localizados no CEASA – Campinas. Estipulou – se, que seriam entrevistados uma porcentagem igual ou maior a setenta por cento dos produtores que comercializam no ambiente selecionado.

➔ **Variáveis relevantes:** As variáveis relevantes selecionadas, orientaram a estruturação do questionário, instrumento que foi utilizado para coletar as informações para identificar os fatores críticos de sucesso, tais como:

- **Qualidade dos produtos**
- **Armazenamento e infra estrutura**
- **Estratégias de venda**
- **Consumidores**
- **Insumos**

➔ **Interpretação dos dados:** Os dados foram organizados em grupos homogêneos referentes aos tópicos de variáveis internas e externas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

➔ Interpretação dos dados: Os dados foram organizados em grupos homogêneos referentes aos tópicos de variáveis internas e externas.

Tabela 1 – Relação escolaridade x controle de custos

Escolaridade / Controle de custos da produção	Planilha			
	Não faz controle (%)	Anota em caderno (%)	Planilha eletrônica (%)	Contador (%)
Ensino fundamental incompleto	100,0	0,0	0,0	0,0
Ensino fundamental completo	0,0	0,0	0,0	0,0
Ensino médio completo	0,0	83,3	16,7	0,0
Superior completo	0,0	50,0	50,0	0,0

Tabela 2 – Fatores para expansão da produção

Opções	Ordem de importância atribuída	Porcentagem de vezes que o fator foi citado nesta posição (%)
	Melhores estruturas de comercialização	3
Crédito e financiamento	3	50,0
Novas tecnologias de produção	5	91,6
Redução da carga tributária	1	75,0
Disponibilidade de mão de obra capacitada	2	66,7

Tabela 3 – Insumos de maior peso na produção

Insumos de maior peso na produção	Ordem de importância atribuída	Porcentagem de vezes que o fator foi citado nesta posição (%)
	Mudas	5
Mão de obra	2	66,7
Adbos	3	66,7
Defensivos	1	83,3
Transporte	4	91,7

➔ Existe relação direta entre o grau de escolaridade e o nível de controle de custos realizados pelos produtores. É importante salientar que os produtores não utilizam comercio eletrônico para se relacionar com os clientes. 83,3% manifestou que a produção de rosas é a única fonte de renda e os insumos de maior peso na produção são os defensivos e a mão de obra seguido de adubos, transportes e mudas. Os produtores também manifestaram vontade de continuar produzindo rosas devido ao conhecimento do mercado e das técnicas de cultivo.

Quadro 1 - FCS's encontrados

FCS	EFEITOS	PROPOSTAS
Pesquisa, desenvolvimento e tecnologia.	Aumento ou redução da produtividade e da produção	Cabe ao Estado a garantia de recursos suficientes para o desenvolvimento de pesquisas, de modo a possibilitar mais diversidade, flexibilidade e sustentabilidade dos sistemas produtivos.
	Falta de controle de doenças e pragas que possam afetar a produção.	
Controle de qualidade dos produtos	Atsência de investimentos; obsolescência dos sistemas produtivos e da tecnologia aplicada ao agronegócio.	Maior integração e parceria entre os institutos de pesquisa e as universidades brasileiras, de modo a reduzir os custos administrativos e possibilitar a formação de sinergia entre ambos.
	Sem um controle de qualidade correto, a produção acaba não tendo padrão e não podendo ser diferenciada em lotes, deixando de agregar valor e a mão de obra seguido de atingir parcelas diferentes de mercado	Faz-se necessário o investimento e m novas tecnologias e processos de produção.
Estruturação da propriedade	Alta susceptibilidade às alterações climáticas.	Investimento em unidades para resfriamento dos produtos colhidos e aplicação de irrigação, dado as rosas se mostrarem como material muito sensível à adversidades climáticas.
	Incapacidade de armazenar excedente da produção	Fator intimamente atrelado ao apoio governamental.
Certificação e controle custos envolvidos na produção	Atsência de parâmetros para avaliar a eficiência e rentabilidade do empreendimento.	Treino e aperfeiçoamento dos produtores através de cursos e campanhas de conscientização e aprendizado.
	Atsência de parâmetros para planejar novos investimentos, estratégias e melhorias.	

CONCLUSÃO

➔ Os principais fatores que vem a influenciar a produção e comercialização são uma melhor estruturação da propriedade, com unidades de resfriamento e aplicação de irrigação.

➔ Como estratégia para uma melhor comercialização e melhores resultados na comercialização, propõe-se a utilização de cadernetas e/ou planilhas eletrônicas para o controle de custos.

REFERÊNCIAS

BULLEN, C.; ROCKART, F.J. A Primer on Critical Success Factors. Cambridge: Center for Systems Research, Massachusetts Institute of Technology, 1981.

CASTRO, A. M. & LIMA, S. M. V. Capacitación em Análises de Cadenas Productivas. Brasília: EMPRAPA. 1998.

AGRADECIMENTOS

